

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM HANSENÍASE DIMORFA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RUBENS ELIZIARIO DA SILVA FILHO
MILENA SILVA COSTA

Autores: JOSÉ ANDSON BARBOSA OLIVEIRA
GLEICIANE FREITAS DA SILVA
LUDHIANA LIMA DE LUCENA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica causada pelo *Micobacterium Leprae*, bacilo com tropismo para pele e nervos periféricos. Nesta patologia verificam-se múltiplas apresentações clínicas que depende da resposta imune do hospedeiro ao microorganismo. Objetivos: descrever a sistematização do cuidado de enfermagem a um adulto com hanseníase multibacilar dimorfa. Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante atividade extracurricular em uma Unidade de Saúde da Família do município de Frutuoso Gomes, Rio Grande do Norte. Aplicou-se o instrumento para nortear a sistematização da assistência em enfermagem, após autorização prévia do participante, o qual foi acompanhado através de uma consulta de enfermagem realizada na unidade e três visitas domiciliares. Os resultados evidenciaram que o participante tinha 50 anos, era do sexo masculino, em tratamento de hanseníase dimorfa há nove meses, apresenta força motora alterada para movimentos de elevação de polegar e extensão de punhos direito e esquerdo, o que é possível comprometimento do nervo radial. Referiu dor nos nervos ulnares direito e esquerdo, nervos fibulares direito e esquerdo e tibial posterior direito e esquerdo, analisou-se espessamento dos nervos radiais direito e esquerdo e nervo fibular esquerdo, presença de lesão ulcerativa na região do pé esquerdo, com área de três centímetros de largura por três centímetros de comprimento, com presença de fibrina nas bordas da ferida. Com total descumprimento do regime terapêutico proposto. Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Integridade da pele prejudicada, sendo orientado quanto às práticas de segurança para como curativo devido à redução de sua sensibilidade e a trocar os curativos de forma asséptica; Baixa autoestima situacional, para a qual foi incentivada a participar de terapias e encontros em grupos; Comportamento de saúde propenso a risco, o cliente orientado para maneiras adequadas para lidar com as suas limitações, sendo as mudanças no estilo de vida. Com a implementação destes cuidados de enfermagem foi apresentado uma melhora, no aspecto psicológico afetado, no esclarecimento das prevenções das incapacidades físicas e no autocuidado. Conclui que as atividades extracurriculares viabilizam oportunidades para a prática do cuidar.